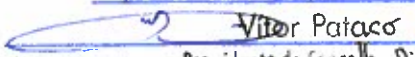


Aprovado em reunião do
Conselho Diretivo (Ata nº 7/2018)
datada de: 9. NOV. 2018
ASS:  Vitor Patoco
DATA: 9. NOV. 2018 Presidência do Conselho Diretivo



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

RELATÓRIO DE GESTÃO

—

EXERCÍCIO DE 2017

1. Introdução

O Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP) resulta da fusão do ex-Instituto do Desporto de Portugal, IP (ex-IDP, IP) e do ex-Instituto Português da Juventude, IP (ex-IPJ, IP). Este Instituto iniciou a sua atividade a 5 de abril de 2012, data em que se realizou a fusão dos organismos dos organismos que lhe deram origem.

O Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro atualizado pelo Decreto-Lei n.º 132/2014 de 3 de setembro, que definiu a orgânica do novo Instituto, estabelece que o IPDJ, IP tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização do desporto, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros. A preservação da ética no desporto será ainda um dos escopos essenciais do IPDJ, I. P.

De igual modo, o IPDJ, IP visa dinamizar o apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica dos jovens em Portugal e no estrangeiro. Pretende-se, ainda, revitalizar o turismo jovem, em particular no que respeita à rede de Pousadas da Juventude, de modo a incrementar a mobilidade, com ganhos de eficiência e economia.

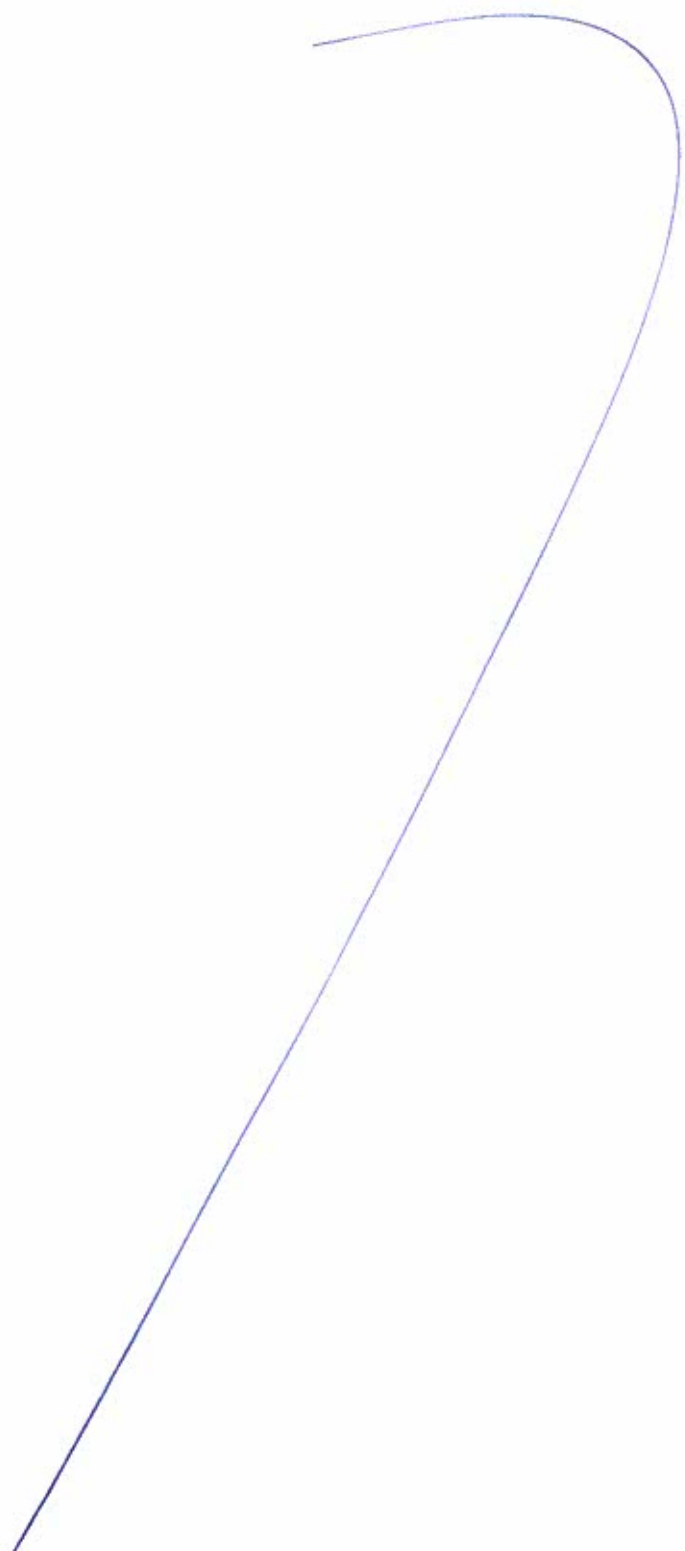
De acordo com o n.º 1 do art.º 1.º do diploma mencionado o IPDJ, IP, é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, com responsabilidade na área do desporto e da juventude.

A informação seguidamente apresentada, resulta da análise dos indicadores na ótica da contabilidade orçamental e na patrimonial (financeira), referentes ao período em análise, e obtidos através da aplicação contabilística adotado pelo IPDJ, IP Sistema Integrado de Apoio à Gestão (SIAG). Na aplicação contabilística é, também, estruturada a informação que serve de suporte ao reporte da execução orçamental para a Direção-Geral do Orçamento (DGO) através do Sistema de Informação de





Gestão Orçamental (SIGO), garantindo a integridade e consistência da informação orçamental entre os dois sistemas.



FF	Dot. Corrigida - Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo			Execução %
				Corrigida	Disponível	Corrigida	
	(1)	(2)	(3)	(1)-(3)	(2)-(3)	(3)/(1)	(3)/(2)
311	7.360.819,00	7.360.819,00	7.360.363,55	455,45	455,45	99,99%	99,99%
421	0	7.469,08	0	0	7.469,08	0,00%	0,00%
441	871.663,00	0	0	871.663,00	0	0,00%	0,00%
442	2.759.310,00	525.049,69	525.049,69	2.234.260,31	0	19,03%	100,00%
482	110.500,00	130.090,36	39.127,01	71.372,99	90.963,35	35,41%	30,08%
488	0	1.259.269,61	0	0	1.259.269,61		
510	64.063.267,00	70.797.523,15	69.041.998,21	1.021.268,79	7.755.524,94	98,41%	89,05%
520	1.000.000,00	11.940.966,26	1.000.000,00	0	10.940.966,26	100,00%	8,37%
540	0	156.132,27	0	0	156.132,27		0,00%
Total	76.165.559,00	92.177.319,42	71.966.538,46	4.199.020,54	20.210.780,96	94,49%	78,07%

Quadro 1: Orçamento de Atividades

No orçamento de atividades, a taxa de execução, face à dotação corrigida líquida de cativos, foi de cerca de 94%, 6 pontos percentuais abaixo do que seria o pleno da execução, que encontra justificção na insipiente execução nas fontes de financiamento (FF) comunitárias.

2.1. Orçamento de Atividades

2. Execução Orçamental da Despesa

2.2. Orçamento de Projetos

Quanto ao Orçamento de Projetos a execução face á dotação corrigida, líquida de cativos, situou-se em cerca de 91%.

Quadro 2: Orçamento de Projetos

FF	Dot. Corrigida líquida de Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo		Execução %	
				Corrigida	Disponível	Corrigida	Cobrado
	(1)	(2)	(3)	(1)-(3)	(2)-(3)	(3)/(1)	(3)/(2)
311	6.273.750,00	6.273.750,00 €	5.689.177,19	584.572,81 €	584.572,81 €	90,68%	90,68%
Total	6.273.750,00 €	6.273.750,00 €	5.689.177,19 €	584.572,81 €	584.572,81 €	90,68%	90,68%

2.3. Tipologia de Despesa

No que se refere á taxa de execução por tipologia de despesa, a mais elevada verifica-se nas Despesas com Pessoal, consumindo cerca de 99%, seguida das Aquisições de Bens e Serviços e Transferências Correntes com cerca de 96%.

Quadro 3: Execução por Tipologia de Despesa

Descrição	Dot. Corrigida líquida de Cativos	Peso em %	Executado	Executado %	Peso em %
01 - Despesas com o Pessoal	9.800.228,00	11,89%	9.770.198,20	99,69%	12,58%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	9.757.652,00	11,84%	9.393.097,50	96,26%	12,10%
03 - Encargos Correntes da Divida	0,00	0,00%	0,00		0,00%
04 - Transferências Correntes	53.314.472,00	64,67%	50.918.975,10	95,58%	65,62%
06 - Outras Despesas Correntes	546.186,00	0,66%	159.331,01	21,85%	0,15%
07 - Aquisição de Bens de Capital	7.510.861,00	9,11%	6.304.275,58	83,94%	8,12%
08 - Transferências de Capital	1.509.910,00	1,83%	1.109.838,26	73,50%	1,43%
Total	82.439.309,00	100,00%	77.655.715,65	94,20%	100,00%

A tipologia da despesa com maior expressão em valor absoluto, 50.918.975,10 Euros, foi, como habitualmente, as Transferências Correntes, as quais correspondem á atividade principal deste Instituto – o apoio a federações; entidades desportivas e associações de jovens.

Até ao final de 2017, a cobrança da receita ultrapassou as previsões corrigidas para o ano. Este resultado encontra justificacão na elevada cobrança nas fontes de financiamento 482 e 510, ambas com taxas de execuçãõ elevadas.

3.1. Orçamento de Atividades

3. Execuçãõ Orçamental da Receita

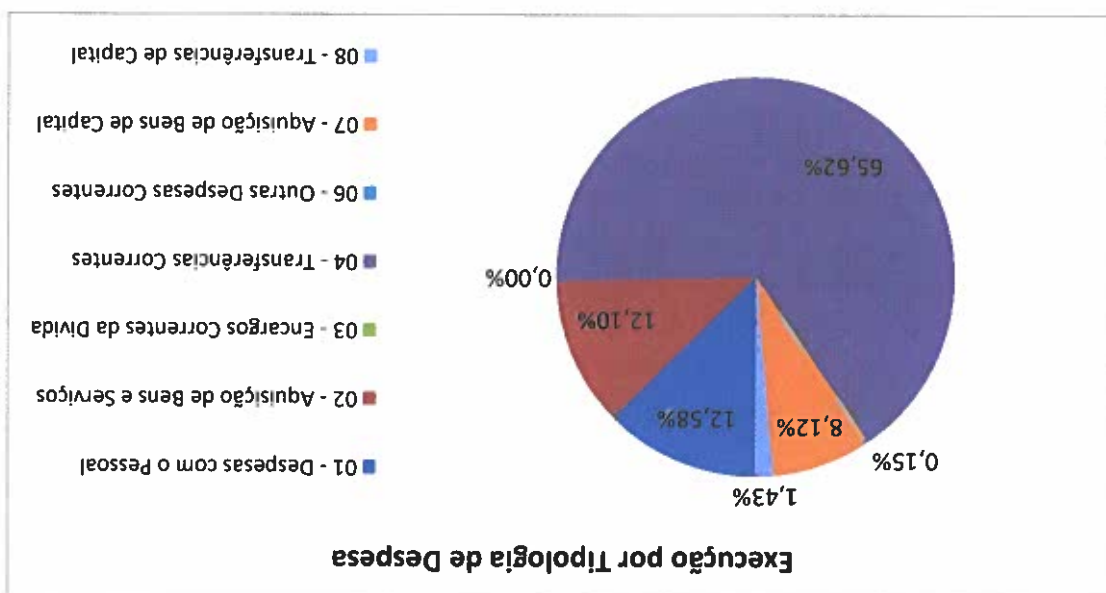


Gráfico 1: Execuçãõ por Tipologia de Despesa

Este valor corresponde a cerca de 65% da totalidade das despesas realizadas até ao final do ano. A taxa de execuçãõ sobre a dotaçãõ corrigida líquida de cativos situou-se nos 95,58%. Das tipologias seguintes aquela que representa o maior peso, no total executado, foram as aquisições de bens e serviços com 12,10% e as despesas com o pessoal com 12,58%.

MS

Quadro 4: Orçamento de Atividades

FF	Previsões Corrigidas (1)	Recebido (2)	Saldo (2) - (1)	Execução %
311	7.360.819,00	7.360.819,00	0	100%
421	7.470,00	7.469,08	-0,92	100%
441	871.663,00	0	-871.663,00	0%
442	2.759.310,00	525.049,69	-2.234.260,31	19%
482	103.030,00	130.090,36	27.060,36	126%
488	0	1.259.269,61	1.259.269,61	
510	69.378.365,00	70.797.523,15	1.419.158,15	102%
520	0		11.940.966,26	
540	156.133,00	156.132,27	-0,73	100%
Total	80.636.790,00 €	92.171.978,83 €	11.540.529,42 €	114,31%

Da análise aos dados expostos supra quanto à execução da receita, é de destacar que na fonte de financiamento 510 foi necessário tomar medidas de gestão orçamental face aos constrangimentos verificados no decorrer do exercício económico. Esta necessidade não resultou de uma previsão incorreta das receitas próprias mas, de metas impostas a este Instituto, que passamos a transcrever:

1. O Orçamento Aprovado para o IPDJ apresentou um desequilíbrio orçamental de 4,7M Euros, entre a receita face à despesa.

Receita Orçamentada	82,4M€
Despesa Orçamentada	77,6M€
Saldo Global IPDJ, IP	4,7M€

2. Dado que o orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar um saldo global nulo ou positivo, este desequilíbrio orçamental, foi tido em linha de conta no apuramento da Conta de Gerência.

FF	Previsões Corrigidas	(1)	6.273.750,00	6.273.750,00 €	Total
311	Recebido	(2)	6.273.750,00	6.273.750,00 €	
	Saldo	(2)-(1)	0,00	0,00 €	
	Execução %				100,00%

Quadro 5: Orçamento de Projetos

No orçamento de projetos a única FF inscrita no orçamento do exercício de 2017 foi a 311 - Receitas Gerais, tal como já tinha acontecido nos exercícios de 2014 a 2016. A execução face às previsões corrigidas foi de cerca de 100%.

3.2. Orçamento de Projetos

- 700 mil Euros. Esta autorização foi obtida em 15/12/2017.
6. Para colmatar o défice de 1.279.348 Euros na missão, recorreu-se ao pedido de crédito especial à Tutela no montante de 2M Euros, o qual abrangeu também os reembolsos solicitados e não efetivados no exercício económico originários em Fundos Comunitários, em especial o Empreende Já em cerca de 700 mil Euros. Esta autorização foi obtida em 15/12/2017.
 - a. Descativação nas receitas próprias no valor de 1.257.468 Euros, decorrentes da DLEO;
 - b. Transição de saldos no valor de 1M Euros com cumprimento da regra do equilíbrio orçamental
 - c. Gestão flexível interna no orçamento do IPDJ para o remanescente (1.279.348 Euros);
3. A 28.07.2017 foi autorizado pelo Sr. SEO a descativação de cerca de 160.957 Euros em atividades e anulação no orçamento do IPDJ para reforço no âmbito do Programa P011 – Educação e Ensino Básico.
 4. A 28.07.2017 foi autorizado pelo Sr. SEO, a descativação de 896.250 Euros em projetos e anulação no orçamento do IPDJ para reforço no âmbito do Programa Orgamental P011.
 5. Com vista ao pagamento de um processo jurídico, da qual resultou um acordo de entendimento entre o IPDJ e a empresa Alexandre Babosa Borges, foi solicitado através de um pedido de transição de saldos o montante de 3.536.816 Euros, autorizado a 24.11.2017 pelo Sr. SEO através de:

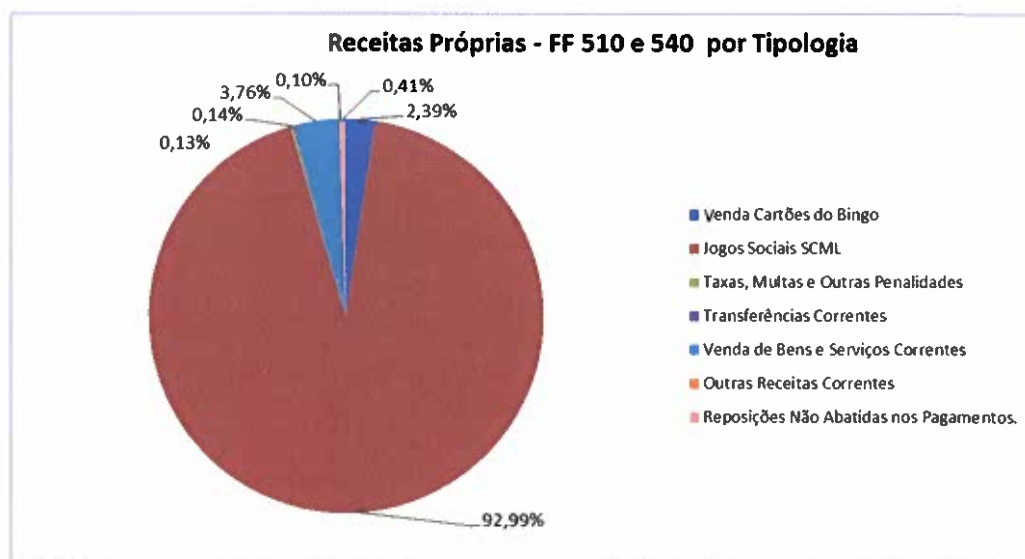
3.3. Tipologia da Receita Própria

As receitas próprias, representam cerca de 85% do total das Receitas do IPDJ, ascendendo ao montante de 70.953.655,42 Euros.

Quanto á origem das receitas próprias a situação é semelhante às verificadas nos exercícios anteriores. A soma das receitas originárias dos Jogos Sociais e do Bingo continua a corresponder a mais de 95% do total de receitas próprias cobradas.

Quadro 6: Execução por Tipologia de Receita Própria

CE	Designação	Recebido	%
2	Venda Cartões do Bingo	1.699.071,09	2,39%
2	Jogos Sociais SCML	65.975.830,11	92,99%
4	Taxas, Multas e Outras Penalidades	92.704,75	0,13%
6	Transferências Correntes	97.353,81	0,14%
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	2.669.618,49	3,76%
8	Outras Receitas Correntes	68.799,32	0,10%
10	Transferências de Capital	60.000,00	
15	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos.	290.277,85	0,41%
	Total Geral	70.953.655,42	100,00%



4. Situação Patrimonial

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em termos de exploração, apresenta-se de seguida o quadro 1, que nos evidencia a sua evolução nos 3 últimos anos do IPDJ:

Quadro 1 – Conta de Exploração detalhada

Provetos	2017		2016		Variação 2017-2016		2015		Variação 2016-2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas	322 396	0,4%	490 537	0,6%	-168 142	-34,3%	457 653	0,6%	32 884	7,2%
Prestações de Serviços	2 553 707	2,8%	2 751 873	80,9%	-198 166	-7,2%	3 062 095	79,9%	-310 222	-10,1%
Impostos e Taxas	70 306 886	77,7%	62 813 666	80,9%	7 493 219	11,9%	56 377 175	79,9%	6 436 491	11,4%
Provetos Suplementares	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0	0,0%	6 500	0,0%	-6 500	-0,7%
Transferências e Subsidios Correntes	14 394 532	15,9%	13 518 486	16,7%	876 046	6,5%	13 617 291	18,3%	-98 805	-0,7%
Outros Provetos e Ganhos Operacionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Provetos Operacionais	87 577 520	96,8%	79 574 563	98,2%	8 002 958	10,1%	73 520 715	98,9%	6 053 848	8,2%
Provetos e Ganhos Financeiros	1 314 671	1,5%	967 970	1,2%	346 701	3,6%	251 653	0,3%	716 318	9,2%
Provetos Correntes	88 892 192	98,2%	80 542 533	99,4%	8 349 659	10,4%	73 772 367	99,2%	6 770 166	9,2%
Provetos e Ganhos Extraordinários	1 609 932	1,8%	522 932	0,6%	1 087 000	207,9%	591 492	0,8%	-68 560	-11,6%
TOTAL PROVEITOS	90 502 124	100,0%	81 065 465	100,0%	9 436 658	11,6%	74 363 860	100,0%	6 701 606	9,0%
Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas	10 572 401	13,8%	10 965 080	14,7%	-392 679	-3,6%	9 564 955	13,8%	1 400 124	14,6%
Forneçimentos e Serviços Externos	8 999 677	11,8%	8 893 374	11,9%	106 302	1,2%	9 010 081	13,0%	-116 707	-1,3%
Custos c/ Pessoal	52 159 617	68,2%	49 650 186	66,6%	2 509 430	5,1%	46 775 121	67,3%	2 875 065	6,1%
Transferências Correntes e Prest. Sociais	4 677 697	6,1%	4 058 711	5,4%	618 986	15,3%	3 971 785	5,7%	86 925	2,2%
Amortizações do Exercício	40 589	0,1%	61 027	0,1%	-20 438	-33,5%	35 455	0,1%	25 572	72,1%
Outros Custos e Perdas Operacionais	76 449 980	99,9%	74 361 465	99,8%	2 088 515	2,8%	69 378 998	99,8%	4 983 067	7,2%
Custos Operacionais	154	0,0%	10 076	0,0%	-9 922	-98,5%	59 345	0,1%	-49 269	-83,0%
Custos e Perdas Financeiras	76 450 134	99,9%	74 371 540	99,8%	2 078 593	2,8%	69 437 743	99,9%	4 983 797	7,1%
Custos Correntes	43 100	0,1%	175 445	0,2%	-132 345	-75,4%	88 837	0,1%	86 608	97,5%
Custos e Perdas Extraordinárias	76 493 233	100,0%	74 546 985	100,0%	1 946 248	2,6%	69 526 580	100,0%	5 020 406	7,2%
TOTAL CUSTOS	14 008 891	15,5%	14 127 540	17,4%	-118 649	-0,8%	14 070 781	25,8%	1 070 781	25,8%
Resultados Operacionais	11 127 540	12,3%	5 213 098	6,4%	5 914 442	113,5%	4 142 317	5,6%	1 070 781	25,8%
Resultados Financeiros	1 314 518	1,5%	957 895	1,2%	356 623	37,2%	192 308	0,3%	765 587	398,1%
Resultados Correntes	12 442 058	13,7%	6 170 993	7,6%	6 271 065	101,6%	4 334 624	5,9%	1 836 368	42,4%
Resultados Extraordinários	1 566 833	1,7%	347 487	0,4%	1 219 345	350,9%	502 656	0,7%	-155 168	-30,9%
Resultado Líquido do Exercício	14 008 891	15,5%	6 518 480	8,0%	7 490 410	114,9%	4 837 280	6,6%	1 681 200	34,8%

Tal como se pode observar acima, o IPDJ fechou o exercício de 2017 com um total de Provetos Operacionais (expurgando transferências) na ordem dos 73,2M Euros, o que corresponde a um aumento de 7,1M Euros face a 2016.

Este aumento é na sua maioria explicado pelo incremento das receitas provenientes da Santa Casa e do Bingo, como poderemos ver mais adiante.

Como se pode constatar, este aumento ao nível das Vendas + Prestações de Serviços + Taxas teve impacto direto nos resultados finais do IPDJ, já que o resultado líquido aumentou praticamente no mesmo montante face a 2016.

Nas "Taxas" destacam-se essencialmente as provenientes da "Santa Casa da Misericórdia de Lisboa" com 65,2 milhões euros e os 5,1 milhões euros do Bingo, que em conjunto representam mais de 96% dos Proveitos Operacionais (expurgando transferências).

Os serviços prestados pelos vários polos do IPDJ alcançaram este ano o montante de 2,55M Euros contra os 2,75M Euros atingidos em 2016.

Nos "Proveitos Financeiros" destacam-se os rendimentos obtidos com as participações na Movijovem (1.272.690 Euros) e Fundação do Desporto (41.981 Euros), relativas aos resultados obtidos por estas entidades em 2017.

Relativamente às "Transferências Correntes" alcançou-se o montante de 14,39M Euros face aos 13,51M Euros atingidos em 2016, o que significou um aumento de 6,5%.

Nos "Proveitos e Ganhos Extraordinários" destacam-se cerca de 1M Euros relativos à reversão das Provisões (em grande medida pela resolução parcial do processo da ABB já provisionado).

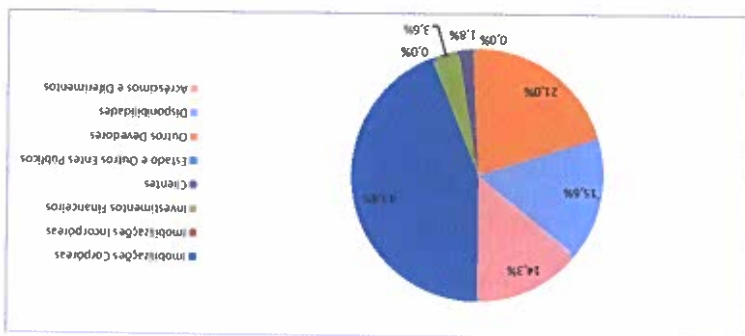
Os proveitos totais do IPDJ totalizaram assim em 2017 os 90,5M Euros o que representou um crescimento de 11,6% face a 2016.

Já relativamente aos custos o aumento foi de 2,6% tendo atingido em 2017 o valor de 76.493.233 Euros face aos 74.546.985 Euros registados em 2016. Deste total cerca de 68% é relativo a "Transferências Correntes Concedidas", tendo sido esta rubrica a grande responsável pelo aumento dos custos em 2017. Os "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE) registaram uma diminuição de 392k Euros (3,6%), essencialmente devido à diminuição das rubricas "Trabalhos Especializados", "Comunicação" e "Conservação e Reparação".

Já ao nível dos Custos c/ Pessoal assistiu-se a um aumento de 1,2%.

Analisando o triénio, verifica-se uma melhoria significativa em termos de performance económica, não só com o aumento do nível de proveitos, mas também da própria rentabilidade e dos resultados.

Esta melhoria de performance em termos económicos, refletiu-se positivamente na vertente financeira, sendo exemplo disso os principais indicadores que evidenciamos no Quadro 2.



Para uma maior percepção desta realidade, deixamos abaixo o gráfico com a composição do Ativo.

Os Ativos Correntes são sobretudo "Disponibilidades" que se cifram em 22M Euros e os Acréscimos de Provedores (receitas Santa Casa da Misericórdia e Bingo) que atingiram os 20M Euros.

O ano de 2017 foi também um ano de forte investimento, com valores a atingirem os 2,4M Euros. O Ativo reparte-se quase proporcionalmente entre Ativo Corrente e Não Corrente.

O Passivo financeiro é inexistente e a tesouraria suficiente para suportar os passivos de curto prazo. O IPDJ conta assim com uma Autonomia Financeira e Solvabilidade confortáveis, o que representa uma relação apropriada entre os Fundos Próprios do Instituto e o seu nível de Passivo (que está sobretudo concentrado em "Outros Credores" e em "Provisões para Outros Riscos e Encargos"). Os acréscimos de custos contemplam remunerações a liquidar em 2017 e os Provedores Diferidos dizem respeito à especialização dos Subsídios para investimentos.

	2017	2016	2015	2014	2013
Provedores Totais	90 502 124	81 065 465	74 363 860	71 247 234	70 675 374
Cash Flow Operacional	15 805 238	10 004 895	8 135 102	8 887 556	3 515 249
Cash Flow Líquido	18 686 588	11 310 277	8 830 066	5 897 523	4 979 843
Result. Líquidos	14 008 891	6 518 480	4 837 280	2 478 138	1 452 269
Ativo Total	141 141 414	130 121 474	122 452 782	101 105 902	100 261 679
Fundos Próprios	128 878 730	117 865 775	111 053 040	93 535 826	91 266 069
ROE %	10,9%	5,5%	4,4%	2,6%	1,6%
ROA %	9,9%	5,0%	4,0%	2,5%	1,4%
Cash Flow Operacional % (sobre o total Provedores)	17,5%	12,3%	10,9%	9,7%	5,0%
Liquidez Geral %	605,3%	529,9%	222,4%	105,0%	65,6%
Grav de Endividamento	8,7%	9,4%	9,3%	7,5%	9,0%
Autonomia Financeira %	91,3%	90,6%	90,7%	92,5%	91,0%
Solvabilidade	1051,0%	961,7%	974,2%	1235,6%	1014,6%

Quadro 2 – Principais Indicadores Económico-Financeiros

Em termos de Passivo, ele atingiu em 2017 os 12,3M Euros, contra os 12,25M Euros de 2016, ou seja, manteve-se praticamente aos mesmos níveis do ano anterior.

Refira-se ainda que a situação financeira do IPDJ está influenciada positivamente em cerca de 23M Euros e que resulta dos constrangimentos evidenciados na operação de fusão do IDP e IPJ (mera integração dos balancetes das entidades fundidas). De facto, foram identificadas diversas inconsistências e divergências, tendo sido decidido - em 2015, como forma de obviar esta situação - optar por isolar na rubrica "Outros Devedores - A Regularizar (Ativo)", o conjunto de operações/movimentos não identificados relacionados com o citado processo de fusão, não existindo ainda informações que permitam concluir definitivamente quanto à veracidade destes saldos e quanto à forma da sua regularização, pelo que os respetivos valores encontram-se sob reserva até que se considere adequado efetuar a sua regularização.

Quadro 3 – Balanços Sintéticos

	2017		2016		Variação 2017-2016		2015		Variação 2016-2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Líquido										
Ativo Não Corrente	66 913 473	47,4%	65 181 411	50,1%	1 732 062	2,7%	97 101 517	79,3%	-31 920 106	-32,9%
Imobilizações Corpóreas	61 837 881	43,8%	59 481 321	45,7%	2 356 560	4,0%	92 664 937	75,7%	-33 183 617	-35,8%
Imobilizações Incorpóreas		0,0%		0,0%	0	100,0%				
Investimentos Financeiros	5 075 593	3,6%	5 700 090	4,4%	-624 498	-11,0%	4 436 580	3,6%	1 263 510	28,5%
Ativo Corrente	74 227 941	52,6%	64 940 063	49,9%	9 287 878	14,3%	25 351 265	20,7%	39 588 798	156,2%
Clientes	2 471 812	1,8%	2 193 432	1,7%	278 380	12,7%	1 880 020	1,5%	313 412	16,7%
Estado e Outros Entes Públicos	1	0,0%	1	0,0%	0	100,0%	0	0,0%	1	NDIV/OI
Outros Devedores	29 588 601	21,0%	31 550 624	24,2%	-1 962 023	-6,2%	266 664	0,2%	31 283 959	11731,6%
Disponibilidades	22 049 042	15,6%	14 448 558	11,1%	7 600 484	52,6%	8 726 912	7,1%	5 721 647	65,6%
Acréscimos e Diferimentos	20 118 485	14,3%	16 747 448	12,9%	3 371 037	20,1%	14 477 668	11,8%	2 269 780	15,7%
TOTAL ATIVO	141 141 414	100,0%	130 121 474	100,0%	11 019 940	8,5%	122 452 782	100,0%	9 938 472	6,3%
Fundos Próprios e Passivo										
Fundos Próprios	128 878 730	91,3%	117 865 775	90,6%	11 012 956	9,3%	111 053 040	90,7%	6 812 735	6,1%
Património	87 513 425	62,0%	87 513 425	67,3%	0	0,0%	87 513 425	71,5%	0	0,0%
Ajustamentos Partes Capital	1 456 032	1,0%	3 395 201	2,6%	-1 939 169	-57,1%	3 099 661	2,5%	295 540	100,0%
Resultados Transitados	25 900 382	18,4%	20 438 668	15,7%	5 461 714	26,7%	15 602 673	12,7%	4 835 995	31,0%
Resultado Líquido do Exercício	14 008 891	9,9%	6 518 480	5,0%	7 490 410	114,9%	4 837 280	4,0%	1 681 200	34,8%
Passivo	12 262 684	8,7%	12 255 699	9,4%	6 985	0,1%	11 399 742	9,3%	855 957	7,5%
Provisões p/ Riscos e Encargos	2 912 277	2,1%	3 992 479	3,1%	-1 080 203	-27,1%	3 259 393	2,7%		
Fornecedores c/c	12 179	0,0%	4 581	0,0%	7 597	100,0%	0	0,0%	4 581	100,0%
Empréstimos Bancários		0,0%		0,0%	0	100,0%				
Fornecedores Imobilizado c/c		0,0%		0,0%	0		0	0,0%	0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	241 340	0,2%	18 887	0,0%	222 453	1177,8%	82 357	0,1%	-63 470	-77,1%
Outros Credores	6 441 067	4,6%	5 424 883	4,2%	1 016 185	18,7%	5 339 369	4,4%	85 514	1,6%
Acréscimos e Diferimentos	2 655 821	1,9%	2 814 869	2,2%	-159 048	-5,7%	2 718 623	2,2%	96 245	3,5%
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS + PASSIVO	141 141 414	100,0%	130 121 474	100,0%	11 019 940	8,5%	122 452 782	100,0%	7 668 692	6,3%

